

Editorial

XI Encontro Nacional de Docentes de Terapia Ocupacional: Ampliar os processos de formação acadêmica e profissional para cidadania e inclusão social

Nos próximos dias 10, 11 e 12 de setembro de 2008 os profissionais de terapia ocupacional envolvidos com o ensino e pesquisa terão a oportunidade de debater e refletir sobre os desafios contemporâneos no âmbito da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e de seu financiamento, bem como da organização docente. Esperamos que, como nos demais encontros, estejam representadas as diferentes regiões brasileiras. Pretendemos, nesse evento, ouvir, refletir e debater sobre as experiências de formação e metodologias de ensino na graduação para integração com as políticas públicas em saúde, educação e assistência social, sobre os desafios frente à expansão e manutenção de cursos, bem como sobre os parâmetros de avaliação desenvolvidos pelas instituições de avaliação do ensino no país. A Educação e formação de graduados também serão discutidas, pois os cursos universitários e as instituições assistenciais têm como importante função contribuir para o aprimoramento profissional e a qualificação da assistência prestada em diferentes políticas e serviços.

Os docentes, como atores e protagonistas do ensino, em contato com profissionais de outras áreas envolvidos no planejamento e desenvolvimento de políticas institucionais de formação profissional, poderão sensibilizar outros atores de suas instituições para a necessidade de que estas se vinculem à formação e capacitação de profissionais, a partir também das realidades regionais de assistência. Cursos de especialização, de atualização, de aprimoramento e de formação em serviço, como são as propostas de residência, serão debatidos e suas experiências difundidas favorecendo a articulação de novas parcerias entre instituições de ensino e de assistência.

A participação de docentes de terapia ocupacional em atividades de pesquisa também será debatida e serão apontados os desafios colocados para acesso a financiamento e reconhecimento da terapia ocupacional como campo de pesquisa em constituição e que necessita de políticas específicas para seu desenvolvimento e implantação. A partir do debate com áreas do conhecimento como Saúde Coletiva e Educação poderemos conhecer outras experiências de desenvolvimento de pesquisa e produção bibliográfica, o que poderá nos beneficiar, pois nosso campo se constitui na interface entre diferentes campos do conhecimento e de tecnologias. Temos pensado e desenvolvido na terapia ocupacional brasileira desafios de pesquisa próprios, que buscam reconhecer e facilitar processos de participação e inclusão social de grupos populacionais que vivem em situações de vulnerabilidade. O esforço de transformar esses temas em temas relevantes para o ensino e para a pesquisa na área tem exigido articulação de docentes para participar dos fóruns e debates nacionais e regionais no âmbito de associações de ensino e de instituições de fomento à pesquisa. O futuro poderá ser promissor tanto para a efetivação da área como campo profissional como para o desenvolvimento da assistência e o delineamento de perspectivas de pesquisa. Nosso posicionamento atual será definidor dos caminhos a serem percorridos nas próximas décadas. Não há dúvidas que teremos muito o que comemorar ao final do XI Encontro.

Fátima Corrêa Oliver e Sandra Maria Galheigo
Comissão Organizadora